

Frases relevantes para a Conferência Internacional de Língua Chinesa de 2022

Receber Cristo como o Espírito da graça no nosso espírito é um assunto contínuo e vitalício; diariamente, deve ocorrer uma transmissão divina e maravilhosa enquanto Deus supre abundantemente o Espírito da graça e O recebemos continuamente.

O viver dos crentes neotestamentários sob a graça de Deus na economia de Deus (um viver total de experimentar o Deus Triúno processado e consumado como graça) consuma-se na igreja como o Corpo orgânico de Cristo.

Graça é Cristo como Aquele que carrega o nosso fardo e é multiplicada para nós por meio dos nossos sofrimentos, limitações e fraquezas; quanto mais fardos temos, mais oportunidades temos de experimentar Cristo como graça.

O produto final e consumado da graça de Deus em Sua economia é o Corpo de Cristo como o poema de Deus para ser a Nova Jerusalém como a consumação da justiça de Deus no novo céu e nova terra; as riquezas do próprio Deus para o nosso desfrute ultrapassam todo limite e serão publicamente exibidas pela eternidade.

**Esboços das mensagens
para a conferência internacional de língua chinesa
18-20 de fevereiro de 2022**

**TEMA GERAL:
A GRAÇA DE DEUS NA ECONOMIA DE DEUS**

Mensagem Um

**O tremendo significado da graça de Deus
revelado no Novo Testamento**

Leitura bíblica: Jo 1:14, 16-17; Hb 10:29; 1Pe 5:10; Ef 1:5-6; 2:7-8; Ap 22:21

I. A graça de Deus tem um tremendo significado – Jo 1:14, 16-17; Ef 2:7; Ap 22:21:

- A. A graça é a maior verdade e a revelação mais elevada na economia neotestamentária de Deus – Jo 1:14, 16-17; Hb 10:29; 1Co 15:10; Fp 4:23; Ap 22:21.
- B. Se quisermos entender o que é a graça de Deus como revela o Novo Testamento, precisamos ver claramente o Novo Testamento como um todo.

II. Segundo o Novo Testamento, graça é, na verdade, o que Deus é para nós para o nosso desfrute – Jo 1:16-17; 2Co 12:9:

- A. Graça é Deus não em doutrina, mas na nossa experiência, pois graça é Deus em Cristo com tudo que Ele é para o nosso desfrute; isso inclui vida, força, conforto, descanso, luz, justiça, santidade, poder e demais atributos divinos.
- B. Graça não é principalmente a obra que Deus faz por nós; graça é o próprio Deus Triúno dispensado a nós e experimentado por nós para o nosso desfrute – 2Co 13:14.
- C. O Novo Testamento é uma história da graça de Deus como a encarnação do Deus Triúno em Sua Trindade Divina processado e consumado, movendo-se e vivendo nos crentes e entre eles – Jo 1:14, 16-17; Ap 22:21.

III. Graça é a manifestação do Deus Triúno em Sua corporificação em três aspectos: Pai, Filho e Espírito – 2Co 13:14; Nm 6:22-27; Sl 36:8-9:

- A. Graça é o Deus Triúno em Sua encarnação a fim de ser dispensado nos crentes pelo Pai como a origem, o Filho como o elemento e o Espírito como a aplicação – 2Co 13:14:
 - 1. A origem, o elemento e a aplicação da graça são as três pessoas da Trindade Divina sendo tudo para nós – Mt 28:19.
 - 2. No dispensar divino, a graça é chamada: a graça de Deus, a graça de Cristo e a graça da qual é o Espírito – 1Co 15:10; 2Co 1:12; 8:1, 9; 9:14; 12:9; 13:14; Hb 10:29.
- B. Graça é a corporificação de Deus, que se tornou um homem-Deus com divindade e humanidade, passou pelo viver humano, morreu, ressuscitou e entrou em ascensão; agora, Ele é o Espírito que dá vida habitando em nós – 1Co 15:45b; 6:17.
- C. Graça é o Deus Triúno processado e consumado para nós a fim de O desfrutarmos – Jo 1:14, 16-17; 1Pe 5:10; 2 Cor. 13:14; Hb 10:29; 1Co 15:10, 45b; Ap 22:21.
- D. Sem ser processado, o Deus Triúno não poderia ser graça para nós – Jo 1:14; 1Co 15:45b:
 - 1. O Pai está corporificado no Filho, o Filho é tornado real como o Espírito e o Espírito entra em nós como graça para o nosso desfrute – Hb 10:29.

2. O Deus Triúno processado e consumado se dispensa a nós para ser a nossa porção como graça a fim de O desfrutarmos como tudo em Sua Trindade Divina – 2Co 13:14.

IV. Nosso Deus e Pai nos “agraciou no Amado” – Ef 1:6b:

- A. Deus nos agraciar significa que Ele nos posicionou na graça para sermos o objeto da Sua graça e favor, ou seja, para desfrutarmos tudo que Deus é para nós – Ef 1:6b:
 1. Porque estamos posicionados na graça e somos o objeto da graça, Deus se agrada de nós.
 2. O prazer de Deus está em nós, estamos felizes Nele e, por fim, há o desfrute mútuo; nós O desfrutamos e Ele nos desfruta.
- B. *O Amado* é o Filho amado de Deus, no qual Ele se compraz – Mt 3:17; 17:5:
 1. No Amado, fomos agraciados, tornados objeto do favor e prazer de Deus – Ef 1:6b.
 2. Como esse objeto, desfrutamos Deus e Deus nos desfruta em Sua graça no Seu Amado, que é o Seu prazer; no Seu Amado também nos tornamos Seu prazer – Mt 3:17; 17:5.

V. Em Efésios 2:8, Paulo diz: “Pois pela graça sois salvos, mediante a fé; e isto não vem de vós, é dom de Deus”:

- A. Graça é Deus dispensado a nós; portanto, ser salvo mediante a fé significa ser salvo tendo o Deus Triúno processado dispensado a nós.
- B. Efésios revela que a graça que salva é o próprio Deus em Cristo trabalhado em nós; portanto, ser salvo pela graça, na verdade, significa ser salvo pelo dispensar do Deus Triúno a nós. Quando o Deus Triúno processado é dispensado a nós, Ele se torna a graça salvadora para nós em nossa experiência – 2Co 13:14.

VI. Deus nos predestinou à filiação para “louvor da glória da Sua graça” – Ef 1:5-6a:

- A. Glória é Deus expressado (Êx 40:34); *a glória da Sua graça* indica que a graça de Deus, que é Ele mesmo como o nosso desfrute, O expressa.
- B. Deus nos predestinar para a filiação é para o louvor da Sua expressão em Sua graça, ou seja, para o louvor da glória da Sua graça – Ef 1:5-6a.

VII. Deus irá “mostrar, nas eras vindouras, a suprema riqueza da Sua graça, em bondade para conosco, em Cristo Jesus” – Ef 2:7:

- A. Em Sua bondade para conosco em Cristo Jesus, Deus nos salvou mediante a Sua graça; é Nessa bondade que a graça de Deus é dada a nós – Ef 2:7; Rm 2:4.
- B. As riquezas da graça de Deus são as riquezas do próprio Deus dispensadas a nós para a nossa experiência e desfrute; as riquezas da graça de Deus ultrapassam todo limite.
- C. Nas eras vindouras (o milênio e a eternidade), Deus exhibirá a suprema riqueza da Sua graça para todo o universo – Ef 2:7.